



152 - DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA UM MANEJO ADEQUADO.

Autores:

Letícia da Silva Cruz

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense

Maitée Carolinne Castilho da Rosa

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense

Fábio Renato Pereira Robles

Professor do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense

Categoria: Relato de Experiência

cruzleticia@id.uff.br

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Acesso à Informação de Saúde, Assistência Odontológica.

Esse relato de experiência tem o objetivo de expor um grupo de estudos realizado pela liga de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (DTM/DOF) da Universidade Federal Fluminense do campus Nova Friburgo sobre o assunto: “DTM/DOF no SUS: capacitação e formação profissional para um manejo adequado.” A aula foi planejada para mostrar como os cirurgiões-dentistas no SUS podem realizar a anamnese, diagnóstico e controle de pacientes que apresentem um conjunto de condições dolorosas e/ou disfuncionais musculares e/ou articulares sem demandar mais recursos financeiros, sendo necessário somente sua capacitação para desenvolver as habilidades de manejo adequado. O conteúdo foi elaborado a partir de pesquisas sobre protocolos de atenção ao usuário com DTM/DOF na rede de serviço público, os achados indicaram que a iniciativa de implementação partiu de algumas prefeituras, não sendo encontrado uma



mobilização na esfera federal. Os projetos das cidades de São Paulo e de Belo Horizonte (BH) foram os mais relevantes. Por critérios didáticos, escolheu-se aprofundar a aula falando sobre o projeto da prefeitura de BH, uma vez que o seu documento foi baseado na conduta proposta pela Sociedade Brasileira de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (SBD OF). Dessa forma, neste trabalho foi possível perceber como a saúde pública iria se beneficiar se protocolos de atendimento, como o realizado pela prefeitura de BH, fossem implementados pelo Ministério da Saúde, sendo realizados em todo território brasileiro.